



# cade



**XXIIIª reunião plenária da  
Comissão para a Aplicação e  
Desenvolvimento da Convenção  
da Albufeira  
- ATA -**

**Videoconferencia, 10 de  
fevereiro de 2022**

**XXIII reunión plenaria de la  
Comisión para la Aplicación y  
Desarrollo del Convenio de  
Albufeira  
- ACTA -**

**Videoconferencia, 10 de febrero  
de 2022**



Agenda	Agenda
<p>A agenda da reunião foi aprovada tal como foi proposta. A lista de participantes pode ser consultada no anexo I.</p>	<p>La agenda de la reunión fue aprobada con el orden del día propuesto. La relación de asistentes puede consultarse en el anexo I</p>
<p><b>1. Aprovação da ata da XXII Reunião Plenária</b></p> <p>A ata da XXIIª Reunião Plenária da CADC foi aprovada e assinada por ambas as delegações (anexo II da Ata). Foi também acordado a sua publicação na página da CADC na internet sem os anexos.</p> <p>Documentação da reunião: <a href="#">1_ATA_XXII_CADC.pdf</a></p>	<p><b>1. Aprobación del acta de la XXII reunión plenaria</b></p> <p>Se aprueba el acta de la XXII reunión plenaria y se firma por ambas delegaciones (anexo II del Acta). Se acuerda también su publicación en la web de la CADC sin los anexos.</p> <p>Documentación de la reunión: <a href="#">1_ATA_XXII_CADC.pdf</a></p>
<p><b>2. Situação hidrometeorológica</b> <b>a. Apresentação e aprovação do relatório hidrometeorológico conjunto 2019/2020</b></p> <p>Os caudais estabelecidos foram cumpridos em todas as bacias hidrográficas e não se verificaram condições de exceção nas bacias partilhadas.</p> <p>Acorda-se aprovar o relatório hidrometeorológico conjunto do ano hidrológico 2019/2020 (anexo III da Ata) e publicá-lo na página da CADC na internet.</p> <p>Documentação da reunião: <a href="#">2a_XXIIICADC_2019-2020_Informe_hidro_conjunto.pdf</a></p>	<p><b>2. Situación hidrometeorológica</b> <b>a. Presentación y aprobación del informe hidrometeorológico conjunto 2019/2020</b></p> <p>Se han cumplido los caudales establecidos en todas las cuencas y no se han producido condiciones de excepcionalidad en las cuencas compartidas.</p> <p>Se acuerda aprobar el informe hidrometeorológico conjunto del año hidrológico 2019/2020 (anexo III del Acta) y publicarlo en la página web de la CADC.</p> <p>Documentación de la reunión: <a href="#">2a_XXIIICADC_2019-2020_Informe_hidro_conjunto.pdf</a></p>
<p><b>b. Apresentação e aprovação do relatório hidrometeorológico conjunto 2020/2021</b></p> <p>Ambos os países felicitam os Secretariados Técnicos pela rapidez na elaboração do relatório hidrometeorológico conjunto, no curto período desde o final do ano hidrológico 2020/2021.</p> <p>Os caudais estabelecidos foram cumpridos em todas as bacias hidrográficas. Na barragem de Badajoz (Guadiana), a 1 de Março de 2021, tendo em conta que a precipitação é superior a 65% da precipitação média de referência acumulada no mesmo período e que o volume armazenado nos reservatórios de referência é de 2,496 hm<sup>3</sup>, confirmou-se que existiam condições</p>	<p><b>b. Presentación y aprobación del informe hidrometeorológico conjunto 2020/2021</b></p> <p>Ambos países felicitan a los Secretariados Técnicos por la rapidez en la elaboración del informe hidrometeorológico conjunto dado el escaso período desde la finalización del año hidrológico 2020/2021.</p> <p>Se han cumplido los caudales establecidos en todas las cuencas y no se han producido condiciones de excepcionalidad en las cuencas compartidas. En el azud de Badajoz (Guadiana), con fecha 1 de marzo de 2021, teniendo en cuenta que las precipitaciones son superiores al 65% de la media de la precipitación de</p>

excepcionais para o cumprimento do fluxo anual integral.

Acorda-se aprovar o relatório hidrometeorológico conjunto do ano hidrológico 2020/2021 (anexo IV da Ata) e publicá-lo na página da CADC na internet.

Documentação da reunião:

[2b\\_XXIII CADC\\_2020-2021\\_Informe\\_hidro\\_conjunto.pdf](#)

referencia acumulada en el mismo periodo y el volumen almacenado en los embalses de referencia es de 2.496 hm<sup>3</sup>, se confirmó que sí se daban condiciones de excepcionalidad al cumplimiento del caudal integral anual.

Se acuerda aprobar el informe hidrometeorológico conjunto del año hidrológico 2020/2021 (anexo IV del Acta) y publicarlo en la página web de la CADC.

Documentación de la reunión:

[2b\\_XXIII CADC\\_2020-2021\\_Informe\\_hidro\\_conjunto.pdf](#)

**c. Situação do mecanismo de acompanhamento trimestral do regime de caudais e dos fenómenos extremos 2021/2022**

Na última CADC, para reforço da articulação entre os dois países no acompanhamento dos caudais ao longo do ano hidrológico, a delegação de Portugal propôs a criação de um mecanismo de acompanhamento trimestral.

Da mesma forma e com o objetivo de mais diálogo e melhor articulação, a delegação de Espanha concorda com a realização das reuniões no final de cada trimestre para análise da situação hidrometeorológica e avaliação da evolução futura, de forma a antecipar e ponderar medidas que possam vir a ser tomadas para minimizar os efeitos da escassez hídrica, seca ou inundações.

Para o efeito, ambos os países reuniram-se nos dias anteriores à presente CADC para fazer o acompanhamento do regime de caudais do primeiro trimestre do atual ano hidrológico 2021/2022.

Ambas as delegações apresentaram de forma breve a situação atual nas suas respectivas bacias no que diz respeito à seca e escassez, e expressaram sua preocupação no que se refere às previsões para os próximos meses. Para reforçar a colaboração entre ambos os países, a delegação espanhola propõe que as reuniões de acompanhamento dos caudais e fenómenos extremos sejam mensais e não trimestrais, enquanto durar esta situação.

**c. Situación del mecanismo para el seguimiento trimestral del régimen de caudales y eventos extremos 2021/2022**

En la última CADC, para reforzar la colaboración entre los dos países en el seguimiento de los caudales a lo largo del año hidrológico, la delegación de Portugal propuso la creación de un mecanismo de seguimiento trimestral.

Igualmente, y con el fin de que exista un mayor diálogo y una mayor colaboración, la delegación española propuso realizar reuniones al final de cada trimestre con el fin de analizar la situación hidrometeorológica y evaluar su evolución futura, de forma que se puedan anticipar y considerar las medidas a ser tomadas para minimizar los efectos de la escasez, la sequía o las inundaciones.

A tal fin, ambos países se han reunido en los días previos a la CADC para el seguimiento del régimen de caudales del primer trimestre del presente año hidrológico 2021/2022.

Ambas delegaciones exponen brevemente la situación actual de sus respectivas cuencas respecto a la sequía y la escasez, y expresan su preocupación, que se extiende a las previsiones de los próximos meses. Para reforzar la colaboración de ambos países, la delegación española propone que las reuniones de seguimiento de caudales y fenómenos extremos se realicen mensualmente en vez de trimestralmente, mientras dure esta situación.

Ambas as delegações concordam continuar em 2022 a realização de reuniões para acompanhar e analisar a situação hidrometeorológica, bem como avaliar a adoção de medidas, em colaboração com o GT sobre secas e inundações. Estas reuniões serão realizadas mensalmente em vez de trimestralmente enquanto durar a preocupação com a situação hidrometeorológica.

Ambas delegaciones acuerdan continuar en 2022 la celebración de reuniones para supervisar y analizar la situación hidrometeorológica y evaluar la adopción de las medidas, en colaboración con el GT de sequías e inundaciones. Estas reuniones se celebrarán mensualmente en vez de trimestralmente mientras dure la situación de preocupación ante la evolución hidrometeorológica.

**d. Ponto de situação e aprovação do Protocolo de troca de informação de dados hidrometeorológicos, para gestão de situações extremas nas bacias hidrográficas partilhadas**

**d. Estado de los trabajos y aprobación del Protocolo para el intercambio de información sobre datos hidrometeorológicos, para la gestión de fenómenos meteorológicos extremos en las cuencas compartidas**

Ambas as delegações concordam em aprovar o Protocolo de troca de informação de dados hidrometeorológicos, para gestão de situações extremas, na sua versão mais recente (anexo V da Ata).

Ambas delegaciones acuerdan la aprobación del Protocolo para el intercambio de información sobre datos hidrometeorológicos, para la gestión de fenómenos meteorológicos extremos, en su última versión (anexo IV del Acta).

Ambos os países concordam que o Protocolo entre em vigor durante o atual ano hidrológico 2021/2022 e o seu funcionamento e eventuais melhorias que se possam introduzir sejam analisadas na próxima CADC. Ambos os países concordam em organizar simulacros de inundação entre os dois países, se a situação da pandemia o permitir.

Ambos países acuerdan que el Protocolo entre en vigor durante el presente año hidrológico 2021/2022 y que su funcionamiento y las mejoras que puedan introducirse se examinen en la próxima CADC. Ambos países acuerdan organizar simulacros de inundación entre ambos países, si la situación sanitaria lo permite.

Documentação da reunião:

[2d\\_XXIIICADC\\_Protocolo intercambio infor.pdf](#)

Documentación de la reunión:

[2d\\_XXIIICADC\\_Protocolo intercambio infor.pdf](#)

**3. Desenvolvimentos nos processos de planeamento hidrológico e de riscos de inundações**

**3. Avances en el proceso de planificación hidrológica y en los planes de gestión del riesgo de inundación**

**a. Ponto de situação do documento conjunto de planeamento hidrológico e gestão de riscos de inundação**

**a. Estado de los trabajos del documento conjunto de planificación hidrológica y gestión del riesgo de inundación**

Espanha fez referência ao compromisso alcançado na XXIIª Reunião Plenária sobre a elaboração de um documento conjunto relativo ao planeamento hidrológico e gestão de riscos de inundação (2022-2027).

España hace referencia al compromiso alcanzado en la XXIIª Reunión Plenaria sobre la redacción de documento conjunto de planificación hidrológica y gestión del riesgo de inundación (2022-2027).

Ambos os países agradecem às Secretarias Técnicas e aos organismos de bacia envolvidos o trabalho desenvolvido durante 2020 e 2021 na elaboração deste documento, que ainda não pode ser finalizado devido ao facto de que os cronogramas para a elaboração dos planos hidrológicos de ambos os países terem sido diferentes, devido aos efeitos da pandemia.

A delegação espanhola propõe que se efetue um esforço conjunto para a elaboração deste documento (um para cada bacia) uma vez terminada a consulta pública em Portugal e aprovados os planos de ambos os países. Propõe ainda que este documento seja para toda a área da bacia, e sirva como um resumo do planeamento de ambos os países, e tenha uma natureza informativa para o público em geral.

Ambas as delegações concordam em retomar a colaboração para se elaborar um documento conjunto por cada bacia para as massas de fronteira e transfronteiras para que possa ser enviado por ambos os países à Comissão Europeia, após a conclusão do seu relatório sobre os programas de medidas.

**b. Ponto de situação do trabalho de elaboração dos planos de gestão de região hidrográfica do 3.º ciclo e dos planos de gestão do risco de inundação do 2º ciclo (2022-2027)**

Espanha informa que o processo de consulta pública dos [planos de gestão de região hidrográfica](#) e dos [planos de gestão do risco de inundação](#) (2022-2027) foi realizado no segundo semestre de 2021 (entre 23.06 e 22.12.2021 para os planos hidrológicos, e entre 22.06 e 23.09.2021 para planos de gestão de risco de inundação). Todos esses documentos estão disponíveis na página na Internet do Ministerio para la Transición Ecológica e em cada uma das Confederaciones Hidrográficas intercomunitárias. Este processo de consulta pública foi devidamente comunicado a Portugal para que pudesse participar no mesmo.

Ambos países agradecen a las Secretarias Técnicas y a los organismos de cuenca implicados el trabajo realizado durante 2020 y 2021 para avanzar en la redacción de este documento, que no ha podido ser finalizado hasta el momento debido a que los calendarios de elaboración de los planes hidrológicos de ambos países han sido finalmente diferentes, debido a los efectos de la pandemia.

La delegación española propone que se haga un esfuerzo conjunto para la elaboración de este documento (uno por cada cuenca) una vez que finalice la consulta pública de Portugal y se aprueben los borradores de planes de ambos países. Propone que este documento sea de todo el ámbito de la cuenca, sirva de resumen de la planificación de ambos países, y que tenga un carácter divulgativo para el público general.

Ambas delegaciones acuerdan retomar la colaboración para elaborar un informe conjunto por cada cuenca para las masas de agua fronterizas y transfronterizas que pueda ser enviado por ambos países a la Comisión Europea, con las características mencionadas previamente. vez haya concluido su reporte de los programas de medidas.

**b. Estado de los trabajos para la elaboración de los planes hidrológicos del 3º ciclo y de los planes de gestión del Riesgo de Inundación del 2º ciclo (2022-2027)**

España informa que se ha desarrollado el proceso de consulta pública de los [borradores de planes hidrológicos](#) y de los [planes de gestión del riesgo de inundación](#) (2022-2027) en el segundo semestre de 2021 (entre el 23.06 y el 22.12.2021 para los planes hidrológicos, y entre el 22.06 y el 23.09.2021 para los planes de gestión del riesgo de inundación). Todos estos documentos se encuentran disponibles en la página web del Ministerio para la Transición Ecológica y en cada una de las Confederaciones Hidrográficas intercomunitarias. Este proceso de consulta pública ha sido comunicado debidamente a Portugal para que participase en el mismo

Informou ainda que no segundo semestre de 2021 se desenvolveu o processo de consultas transfronteiriças tanto para os projetos dos planos de gestão de região hidrográfica como dos planos de gestão do risco de inundação e agradece a Portugal o envio dos seus contributos (pareceres).

Portugal informa que a consulta pública teve início em 25 de janeiro de 2022 tendo dado conhecimento deste facto a Espanha.

Em consonância com o exposto, a delegação espanhola manifestou o seu interesse em participar na consulta pública dos Planos de Portugal e solicita que a notificação das consultas pelas autoridades portuguesas, nos termos da disposição n.º 9 do Protocolo Bilateral de Avaliação Ambiental Estratégica Transfronteiriça em vigor, seja feita três meses antes do termo do prazo da consulta pública de Portugal, para que o público interessado em Espanha possa enviar as suas contribuições para os planos portugueses dentro do prazo.

Ambos os países acordam sincronizar os processos de elaboração e participação pública dos planos de gestão de região hidrográfica e dos planos de gestão do risco de Inundação (2028-2033), na medida do possível, e o Grupo de Trabalho de Planeamento é mandatado para acordar um cronograma de trabalho que inclua as atividades conjuntas a desenvolver pelos dois países.

Acordam que o Grupo de Trabalho de planeamento deverá reunir, pelo menos, uma vez por ano.

Se informó informa también que en el segundo semestre de 2021 se ha desarrollado el proceso de consultas transfronterizas tanto para los borradores de los proyectos de Planes Hidrológicos como de los Planes de Gestión de Riesgo de Inundación y agradece a Portugal el envío de sus aportaciones (informes).

Portugal indica que se ha iniciado la consulta pública el 25 de enero de 2022, hecho del que ha informado a España.

En consonancia con lo anterior, la delegación española manifiesta su interés en participar en la consulta pública de los Planes de Portugal y solicita que la notificación de las consultas por parte de las autoridades portuguesas, de acuerdo con la disposición 9 del actual Protocolo Bilateral sobre Evaluación Ambiental Estratégica Transfronteriza, se realice tres meses antes de finalizar el plazo de la consulta pública de Portugal, para que el público interesado en España pueda enviar sus aportaciones a los planes portugueses dentro del plazo previsto.

Ambos países acuerdan sincronizar los procesos de elaboración y participación pública de los planes hidrológicos de cuarto ciclo y de los planes de gestión del riesgo de Inundación de tercero (2028-2033), en la medida que sea posible, y se insta al Grupo de Trabajo de Planificación para que acuerde un cronograma de trabajo que recoja las actividades conjuntas que desarrollarán ambos países.

Se acuerda que el Grupo de trabajo de planificación se reúna al menos una vez al año.

#### **4. Ponto de situação do trabalho dos grupos de trabalho da Convenção**

##### **a. Grupo *ad hoc* para o regime de caudais do Guadiana no Pomarão**

O mandato do Grupo de Trabalho ad-hoc sobre o regime de caudais para o rio Guadiana na secção do Pomarão (GT) foi adotado pela CADC na XXª Reunião Plenária realizada no Porto a 27 de novembro de 2017.

#### **4. Situación de los grupos de trabajo del Convenio**

##### **a. Grupo *ad hoc* para el régimen de caudales del Guadiana en Pomarão**

El mandato del Grupo de Trabajo ad-hoc sobre el régimen de caudales del río Guadiana en el tramo Pomarão (GT) fue adoptado por la CADC en la XX Reunión Plenaria celebrada en Oporto el 27 de noviembre de 2017.

A Espanha apresentou a Portugal uma proposta de regime de caudais em julho de 2015, com base na aplicação de critérios semelhantes aos utilizados nas restantes bacias partilhadas para definir o regime de caudais no troço do Pomarão, ou seja, que se defina um regime anual, trimestral e diário conforme exigido a Espanha no Açude de Badajoz e nas restantes bacias. Em outubro de 2016, durante a reunião do grupo de trabalho de planeamento, Espanha pediu para conhecer a opinião de Portugal sobre o documento enviado.

Portugal respondeu que na XIX<sup>a</sup> CADC, realizada em Madrid a 8 de março de 2017, Portugal expôs detalhadamente a sua posição sobre a situação dos caudais no Pomarão e entregou um documento que consta da ata da referida reunião (anexo 4). Como resultado dessa reunião, foi acordada a criação de um grupo de trabalho *ad hoc* específico para tratar de todos os assuntos pertinentes ao processo de negociação em questão.

Portugal enviou a Espanha em maio de 2019 por correio eletrónico uma “Nota” jurídica com os fundamentos da sua posição relativamente ao tema do regime de caudais do rio Guadiana na secção de Pomarão.

Espanha informa Portugal que em novembro de 2021 solicitou o parecer do Ministerio de Asuntos Exteriores sobre a referida nota jurídica.

Este Ministério adianta, uma vez que o relatório será enviado pelos canais oficiais, que após a análise realizada, Espanha não partilha os argumentos ou as conclusões da nota jurídica apresentada.

Ambas as delegações concordam em continuar a trabalhar para definir um regime de caudais para secção do Pomarão, com base em estudos técnicos e designam como chefes das delegações de negociação, Víctor Arqued por parte de Espanha e Pedro Serra por parte de Portugal.

Espanña remitió una propuesta de régimen de caudales a Portugal en julio de 2015, fundamentada en aplicar en la sección de Pomarão criterios análogos a los utilizados en el resto de las cuencas compartidas para fijar el régimen de caudales; es decir, que se defina un régimen anual, trimestral y diario como se exige a España en el Azud de Badajoz y en las demás cuencas. En octubre de 2016, durante la reunión del grupo de trabajo de planificación, España pidió conocer la opinión de Portugal sobre el documento enviado.

Portugal responde que en la XIX CADC, celebrada en Madrid el 8 de marzo de 2017, Portugal expuso detalladamente su posición sobre la situación de los caudales en Pomarão y presentó un documento que se incluye en el acta de dicha reunión (anexo 4). Fruto de esta reunión se acordó la creación de un grupo de trabajo *ad hoc* específico para tratar toda la materia relevante del proceso de negociación en cuestión.

Portugal envió a España en mayo de 2019 por correo electrónico una “Nota” jurídica con los argumentos de su posición sobre el régimen de caudales del río Guadiana en el tramo de Pomarão.

Espanña informa a Portugal que en noviembre de 2021 se ha solicitado informe al Ministerio de Asuntos Exteriores sobre dicha nota jurídica. Este Ministerio adelanta, puesto que el informe se evacuará por los cauces oficiales, que tras el análisis realizado España no comparte los argumentos ni las conclusiones de la nota jurídica presentada.

Ambas delegaciones acuerdan seguir trabajando para la definición de un régimen de caudales del Guadiana en Pomarão con base en los estudios técnicos, y nombran jefes de la delegación negociadora por parte de España a Víctor Arqued y por parte de Portugal a Pedro Serra.

cel

**b. Grupo de trabalho sobre a qualidade da água no rio Tejo**

O mandato do Grupo de Trabalho *ad-hoc* relativo à qualidade da água no rio Tejo foi ratificado na XXX Cimeira Luso-Espanhola de Chefes de Governo realizada a 21 de novembro de 2018 em Valladolid.

Na segunda reunião do Grupo de Trabalho *ad-hoc*, realizada a 04.12.2019, foi acordada a elaboração de um relatório conjunto para sistematização da informação já recolhida, com base numa proposta elaborada por Portugal e enviada a Espanha a 18 de setembro de 2020.

O presidente da Confederação Hidrográfica do Tejo informa que a informação espanhola foi incluída no relatório conjunto e foi também elaborado um documento de atividades para o ano de 2021, que inclui os contactos mantidos entre os dois países em relação a este grupo. Toda a informação foi enviada a Portugal antes da reunião plenária, como documentação adicional de apoio a este ponto da ordem do dia.

Em resposta, Portugal refere que recebeu a informação remetida por Espanha dias antes da XXIII CADC pelo que ainda não teve oportunidade de analisá-la e vai apreciá-la para posterior interação com a sua contraparte.

Portugal informa que contratou um especialista em modelação da qualidade da água da Universidade Nova de Lisboa estando a desenvolver os trabalhos previstos nas alíneas e) e f) do referido mandato.

**b. Grupo de trabajo sobre calidad del agua en el río Tajo**

El mandato del Grupo de Trabajo *ad-hoc* sobre calidad del agua en el río Tajo fue ratificado en la XXX Cumbre Hispano-Portuguesa de Jefes de Gobierno celebrada el 21 de noviembre de 2018 en Valladolid.

En la segunda reunión del GT, celebrada el 04.12.2019, se acordó elaborar un informe conjunto para sistematizar la información ya recopilada sobre las masas de agua fronterizas y transfronterizas, a partir de una propuesta preparada por Portugal y enviada a España el 18 de septiembre de 2020.

El presidente de la Confederación Hidrográfica del Tajo informa que se ha incluido en el informe conjunto la información española y se ha elaborado también un documento de actividades del año 2021, que recoge los contactos mantenidos entre ambos países en relación con este grupo. Toda la información se ha enviado a Portugal con antelación a la reunión plenaria, como documentación adicional de apoyo a este punto de la agenda.

En respuesta, Portugal indicó que había recibido la información enviada por España días antes de la XXIII CADC, por lo que aún no había tenido la oportunidad de analizarla, y que la evaluará al objeto de mantener una posterior interacción con su contraparte.

Portugal informa de que ha contratado a un especialista en modelización de la calidad del agua de la Nueva Universidad de Lisboa y que está realizando los trabajos previstos en las letras e) y f) del citado mandato.



COF

A Espanha informa Portugal que está a desenvolver as seguintes atividades, das quais dará conta na próxima reunião do grupo de trabalho:

- Instalação de uma sonda multiparamétrica de perfilagem para análise multiprofunda de parâmetros na estação SAICA localizada no reservatório de Cedillo e integração na rede de comunicações do sistema.
- Contratação de serviços relativos ao estudo do crescimento massivo da *Azolla* sp. na sub-bacia Bajo-Tajo e em Torrejón-Tiétar, a fim de determinar as causas do seu crescimento e as medidas que podem ser aplicadas para a sua prevenção e gestão.
- Contratação de serviços relativos com o estudo da aplicação de ferramentas de teledeteção para monitorização da presença e evolução de espécies invasoras na área territorial da bacia hidrográfica do Tejo, nomeadamente, nas albufeiras da sub-bacia Bajo-Tajo (Cedillo e Alcántara II).

Portugal agradece a informação recebida e toma nota.

Ambas as delegações concordam em continuar a trabalhar no quadro do GT para finalizar o mandato do grupo. O relatório conjunto de sistematização da informação poderá, se for o caso, ser apresentado na próxima CADC para aprovação.

#### **c. Grupo de trabalho de Secas e Inundações**

Espanha, na sua perspetiva, destaca a importância que a contribuição deste grupo de trabalho poderá ter no próximo ciclo de planeamento hidrológico e de gestão do risco de inundações, para:

- a monitorização conjunta da seca
- a produção e acessibilidade a dados
- a adoção de uma definição comum de "seca prolongada" em massas de água partilhados

España informa a Portugal que está desarrollando las siguientes actividades, de las que dará parte en la siguiente reunión del grupo de trabajo:

- Instalación de sonda multiparamétrica perfiladora para análisis de parámetros en multiprofundidad en la estación SAICA ubicada en el Embalse de Cedillo e integración en red de comunicaciones del sistema
- Contratación de servicios relativos al estudio de crecimiento masivo de *Azolla* sp. en la subcuenca del bajo- Tajo y en Torrejón-Tiétar, con el fin de determinar las causas de su crecimiento y las medidas que podrían aplicarse para su prevención y gestión.
- Contratación de servicios relativos al estudio de la aplicación de herramientas de teledetección para el seguimiento de la presencia y evolución de especies invasoras en ámbito territorial de la cuenca hidrográfica del Tajo, concretamente, en embalses de la subcuenca del Bajo-Tajo (Cedillo y Alcántara II).

Portugal agradece la información recibida y toma nota.

Ambas delegaciones acuerdan seguir trabajando en el marco del GT de trabajo para finalizar el mandato del grupo. El informe conjunto de sistematización de la información podrá, en su caso, ser presentado en la próxima CADC para su aprobación.

#### **c. Grupo de trabajo de sequías e inundaciones**

España destaca la importancia que bajo su punto de vista pudiera tener la contribución de este grupo de trabajo en el siguiente ciclo de planificación hidrológica y de gestión del riesgo de inundación, para:

- el seguimiento conjunto de la sequía
- la generación y accesibilidad de estos datos
- la adopción de una definición común de "sequía prolongada" en las masas de agua

(nos termos do artigo 4 da Diretiva Quadro da Água)

- a revisão em 2022 dos Planos Especiais de Seca de Espanha, já em vigor, publicados nas páginas na Internet das Confederaciones Hidrográficas e nas páginas na Internet do Ministerio para la Transición Ecológica
- o acompanhamento e a execução dos trabalhos que venham a ter lugar no novo grupo europeu criado no âmbito da Estratégia Comum de Implementação (2022-2024) da Diretiva Quadro da Água.

Portugal salienta o seu papel nesta área durante a presidência portuguesa do Conselho da União Europeia, tendo conduzido à criação de um grupo *ad hoc* no âmbito do CIS Work Programme, onde ambos os países assumiram a coordenação, conjuntamente com a Comissão Europeia, o JRC e a AEA. Portugal informa que aprovou em 2017 um plano nacional, *Plano de Prevenção, Monitorização e Contingência para Situações de Seca*, estando agora a preparar os planos de seca e escassez por região hidrográfica, pelo que poderá ser muito proveitosa esta articulação com Espanha para as massas de água partilhadas. Refere ainda a relevância deste grupo para a definição, nos termos previstos do artigo 19.º da Convenção, de uma atuação conjunta para prevenir e controlar as situações de seca e escassez nas massas de água partilhadas e aplicação do disposto no artigo 4.º n.º 6 da DQA.

É acordado por ambas as partes adicionar uma referência no mandato ao trabalho realizado pelo novo grupo de trabalho sobre secas e inundações criado no âmbito da Estratégia Comum para a Implementação da Diretiva-Quadro Água. Ambos os secretariados trabalharão nos próximos dias para chegar a um acordo sobre o referido parágrafo.

Ambas as delegações concordam em aprovar o mandato do Grupo de Trabalho (anexo VI da Ata) e promover o trabalho técnico dele resultante.

compartidas (según el Artículo 4 de la Directiva Marco del Agua)

- la revisión a partir de 2022 de los Planes Especiales de Sequía españoles en vigor, publicados en las páginas web de las Confederaciones Hidrográficas y en la página web del Ministerio para la Transición Ecológica
- el seguimiento y aplicación de los trabajos que pudieran emanar del nuevo grupo europeo creado en el marco de la Estrategia Común de Implementación (2022-2024) de la DMA.

Portugal destaca su papel en este ámbito durante la presidencia portuguesa del Consejo de la Unión Europea, habiendo propiciado la creación de un grupo *ad hoc* en el marco de la Estrategia Común de Implementación de la DMA Programa, del cual ambos países asumieron la coordinación junto con la Comisión Europea, el JRC y la AEMA. Portugal informa de que en 2017 aprobó un plan nacional, Plan de Prevención, Seguimiento y Contingencia para Situaciones de Sequía, y ahora está preparando planes de sequía y escasez por regiones hidrográficas, por lo que la coordinación con España para las masas de agua compartidas podría ser muy fructífera. También menciona la relevancia de este grupo para la definición, en los términos del artículo 19 del Convenio, de la acción conjunta para prevenir y controlar las situaciones de sequía y escasez en las masas de agua compartidas y la aplicación de las disposiciones del apartado 6 del artículo 4 de la DMA.

Se acuerda por ambas partes añadir una referencia en el mandato a los trabajos que se desarrollen el nuevo grupo de trabajo sobre sequías e inundaciones creado en el marco de la Estrategia Común de Implementación de la Directiva Marco del Agua. Ambas Secretarías trabajaran en los próximos días para acordar dicho párrafo.

Ambas delegaciones acuerdan aprobar el mandato del Grupo de Trabajo (anexo IV del Acta) e impulsar los trabajos técnicos que se deriven de este.

Documentação da reunião:

[4b\\_XXIII CADC\\_Mandato GT sequias e inund.pdf](#)

#### 5. Ponto de situação dos projetos conjuntos

- INTERREG (POCTEP) 2014-2022 “Albufeira”, Programa de Avaliação conjunta das massas de água das bacias hidrográficas Luso-espanholas;
- INTERREG (POCTEP) 2014-2020 “RISC ML”, Prevenção e capacitação perante riscos de inundação e seca na Região Hidrográfica Internacional do Minho e Lima.

Inclui-se na ata da presente reunião (anexo VII da ata) uma síntese sobre os referidos projetos conjuntos de cooperação, financiados por fundos comunitários.

A delegação espanhola propõe, relativamente ao projeto POCTEC Albufeira, retomar, quando a situação sanitária o permita, a organização de conferências presenciais para discutir e finalizar os trabalhos do projeto, bem como divulgar ao público em geral os principais resultados obtidos.

Documentação da reunião:

[5\\_XXIII CADC\\_Nota situação projectos conjuntos.pdf](#)

#### 6. Usos e aproveitamentos em troços internacionais

##### a. Ponto de situação do trabalho do Regulamento para autorização e gestão de captações em rios partilhados por Portugal e Espanha

Na preparação da XXIª sessão plenária da CADC, Portugal apresentou a “Proposta de Regulamento para autorização e gestão de captações em rios partilhados por Portugal e Espanha” com o objetivo de se estabelecerem procedimentos comuns para autorização e acompanhamento de todas as captações localizadas em troços internacionais.

A delegação espanhola informa que analisou a proposta portuguesa e considera que esta contém obrigações para os Estados que também afetam e modificam as normas anteriores, pelo

Documentación de la reunión:

[4b\\_XXIII CADC\\_Mandato GT sequias e inund.pdf](#)

#### 5. Estado de los proyectos conjuntos:

- INTERREG (POCTEP) 2014-2022 “Albufeira”, Programa de evaluación conjunta de las masas de agua de las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas
- INTERREG (POCTEP) 2014-2020 “RISC ML”, Prevención de riesgos de inundaciones y sequías en la Cuenca Internacional del Miño-Limia

Se incluye en el acta de esta reunión (anexo VII) una reseña sobre los referidos proyectos conjuntos de cooperación financiados con fondos comunitarios.

La delegación española propone, respecto al proyecto POCTEC Albufeira, retomar, cuando la situación sanitaria lo permita, la organización de jornadas presenciales para discutir y finalizar los trabajos del proyecto, así como para divulgar al público en general los principales resultados que se han obtenido.

Documentación de la reunión:

[5\\_XXIII CADC\\_Nota situación projectos conjuntos.pdf](#)

#### 6. Usos y aprovechamientos en tramos internacionales

##### a. Estado de los trabajos del Reglamento para la autorización y gestión de las concesiones en los ríos compartidos entre España y Portugal

En la preparación de la XXI sesión plenaria de la CADC, Portugal presentó una “Propuesta de Reglamento para la autorización y gestión de concesiones en ríos compartidos por Portugal y España” con el objetivo de establecer procedimientos comunes de autorización y seguimiento de todas las concesiones ubicadas en tramos internacionales

La delegación española informa que ha analizado la propuesta portuguesa y considera que contiene obligaciones para los Estados que además afectan y modifican normas anteriores,

que, Espanha vai realizar uma análise jurídica aprofundada para: i) analisar o seu conteúdo tanto em relação aos atos e normas da União Europeia como aos direitos e obrigações que para a Espanha decorrem dos diversos tratados internacionais e normas gerais; ii) analisar as consequências que este regulamento pode ter nas atuais e futuras concessões.

Acrescenta ainda que a proposta portuguesa e uma proposta espanhola que responda a esta última estariam longe de ser compatíveis, uma vez que a legislação de ambos os países é muito diferente e não houve comunicação suficiente sobre esta questão. Propõe-se fortalecer a colaboração entre os dois países para desenvolver um protocolo ou instrução de ação que, respeitando o ordenamento jurídico de ambos os países, permita outorgar concessões com critérios comuns. Do lado espanhol, Daniel Sanz é nomeado responsável, acompanhado entre outros pelo Presidente do Guadiana, que entrará em contacto com o lado português para iniciar os trabalhos.

Ambas as delegações concordam em continuar a trabalhar para melhorar os procedimentos de autorização e gestão das concessões nos rios compartilhados, nomeadamente, no desenvolvimento de procedimentos mais operacionais.

#### **b. Regulação da navegação de embarcações de recreio, desportivas e turísticas nas albufeiras dos troços internacionais**

A existência de condições diferenciadas nas bacias hidrográficas de ambos os países para a náutica de recreio e o uso desportivo em águas interiores é uma questão que já foi abordada em reuniões anteriores.

Portugal identificou a legislação portuguesa aplicável às embarcações de recreio e turismo que utilizam as águas interiores e Espanha realizou um trabalho detalhado para caracterizar a legislação e os requisitos aplicáveis nas quatro bacias hidrográficas partilhadas. A delegação espanhola indica que existe uma diferença muito

por lo que España ha de realizar un análisis jurídico en profundidad para: i) analizar su contenido tanto en relación con los actos y normas de la Unión Europea como con los derechos y obligaciones que para España se deriven de los distintos tratados internacionales y las normas generales; ii) para analizar las consecuencias que este reglamento pudiera tener en las actuales y futuras concesiones.

También añade que la propuesta portuguesa y una propuesta española que responda a esta última, estarían lejos de ser compatibles, puesto que las legislaciones de ambos países son muy diferentes y no ha habido la comunicación suficiente en este tema. Se propone reforzar la colaboración entre ambos países para desarrollar un protocolo o instrucción de actuación que, respetando el ordenamiento jurídico de ambos países, permitan otorgar las concesiones con criterios comunes. Por la parte española, se designa responsable a Daniel Sanz, acompañado entre otros del Presidente del Guadiana, los cuales contactarán con la parte portuguesa para comenzar a trabajar.

Ambas delegaciones acuerdan seguir trabajando para mejorar los procedimientos de autorización y gestión de las concesiones en los ríos compartidos, incluyendo el desarrollo de procedimientos más operativos.

#### **b. Regulación de la navegación de embarcaciones de recreo, deportivas y turísticas en los embalses del tramo internacional**

La existencia de condiciones distintas en las demarcaciones hidrográficas en ambos países para la náutica de recreo y uso deportivo en las aguas continentales es una cuestión sobre la que se ha incidido en reuniones precedentes.

Portugal ha identificado la legislación portuguesa aplicable a las embarcaciones de recreo y turismo que utilizan aguas continentales, y España ha realizado un trabajo de detalle para caracterizar la legislación y requisitos aplicables en las cuatro demarcaciones hidrográficas compartidas. La

grande entre as exigências de um país e outro para o desenvolvimento da navegação de recreio, barcos desportivos e turísticos em albufeiras.

A Espanha reitera a necessidade de que a referida análise seja alargada a todas as bacias hidrográficas de forma a apresentar uma solução comum, sem prejuízo de que as particularidades de cada região hidrográfica possam ser abordadas e tratadas. Indica também que as propostas de trabalho desenvolvidas devem ser submetidas tanto à CADC quanto à Comissão Internacional de Limites de ambos os países.

Propõe-se fortalecer a colaboração para melhorar e harmonizar os procedimentos. Do lado espanhol, é nomeado responsável Daniel Sanz, que entrará em contacto com o lado português para começar a trabalhar.

Ambas as delegações concordam em continuar a trabalhar para melhorar e harmonizar, na medida do possível, e inspirando-se nos regulamentos europeus sobre recursos hídricos, os procedimentos que permitam a náutica de recreio e o uso desportivo e turístico em águas interiores<sup>1</sup>.

**c. Ponto de situação do trabalho de atualização do inventário das captações na margem esquerda do Guadiana entre os rios Caia e Cuncos**

Em 2017, Portugal iniciou um procedimento de atualização do “inventário das captações da margem esquerda do Guadiana, no troço Caia-Ponte de Ajuda e no troço Ponte de Ajuda-Cuncos”, tendo em vista o pleno cumprimento da Deliberação II / 6 da II Plenária do CADC (9 e 10 do Fevereiro de 2001).

delegación española indica que existe una distancia muy amplia entre los requisitos de un país y otro para el desarrollo de la navegación de embarcaciones de recreo, deportivas y turísticas en los embalses.

España reitera la necesidad de que el citado análisis se extienda a todas las cuencas hidrográficas con el fin de presentar una solución común, sin perjuicio de que las particularidades de cada demarcación puedan ser abordadas y tratadas. También indica que las propuestas de trabajo que se desarrollen deben presentarse tanto a la CADC como a la Comisión internacional de Límites de ambos países.

Se propone reforzar la colaboración para mejorar y armonizar los procedimientos. Por la parte española, se designa responsable a Daniel Sanz, el cual contactará con la parte portuguesa para comenzar a trabajar.

Ambas delegaciones acuerdan seguir trabajando para mejorar y armonizar, en la medida de lo posible, e inspirándose en la normativa europea sobre aguas, los procedimientos que permiten la náutica de recreo y el uso deportivo y turístico en las aguas continentales<sup>1</sup>.

**c. Estado de los trabajos de actualización del inventario de captaciones en los tramos entre los ríos Caya y Cuncos**

En 2017, Portugal inició un procedimiento para actualizar el “inventario de captaciones en la margen izquierda del Guadiana, en el tramo Caya-Puente de Ajuda y en el tramo Puente de Ajuda-Cuncos”, con el fin de dar pleno cumplimiento a la Resolución II / 6 de la II Sesión plenaria de la CADC (9 y 10 de febrero de 2001).

<sup>1</sup> Ambas as definições (na legislação portuguesa e espanhola) são equivalentes e correspondem ao termo águas interiores para efeitos da D2000/60/CE.

Ambas definiciones (en las legislaciones portuguesa y española) son equivalentes y se asimilan al término aguas continentales a efectos de la D2000/60/CE.

Paralelamente, Espanha está a realizar um estudo da situação dos mais de 40 aproveitamentos situados na margem esquerda do Guadiana, de forma a harmonizar a sua realidade física com a realidade administrativa. Espanha manifesta a sua disposição em prestar toda a informação a Portugal de forma a se regularizar a situação em sede da CADC, e apresenta sucintamente o resultado do trabalho de atualização do inventário realizado até 2022, que é fornecido à delegação portuguesa como parte da documentação da reunião.

Portugal agradece a nota de atualização do inventário, que será detalhadamente analisada para posterior reação.

Por outro lado, Espanha solicita que Portugal informe sobre a tramitação das concessões no troço entre a confluência dos rios Caia e Cuncos, que ainda estão pendentes de resolução e que foram enviadas no passado.

Portugal comunica que a tramitação de novos processos relativos a concessões no troço entre a confluência dos rios Caia e Cuncos com o Guadiana encontra-se suspensa até ao cumprimento integral da Deliberação II / 6 do II Plenário do CADC (9 e 10 de fevereiro de 2001), para o qual, a referida atualização do "inventário" é determinante. ". Afirma também que a informação recebida sobre a atualização do inventário Caia-Cuncos é complexa e necessita de tempo para analisá-la.

A delegação espanhola responde que tem o tempo que for necessário, mas solicita saber se a parte portuguesa está ou não disposta a desbloquear esta situação e emitir os relatórios solicitados.

A delegação portuguesa referiu que este é um assunto sensível, tendo apresentado em 2019 um relatório detalhado sobre cada uma das captações, constatando, na sua perspetiva, que a maioria estavam em desconformidade. Espanha oferece-se para esclarecer a informação enviada e dirimir quaisquer dúvidas que possam surgir e propõe que após a análise por parte de Portugal

Paralelamente, España está llevando a cabo un estudio de la situación de los más de 40 aprovechamientos situados en la margen izquierda del Guadiana, al objeto de armonizar la realidad física de los mismos con la realidad administrativa. España manifiesta su disposición a brindar a Portugal la información de avance disponible con el fin de regularizar la situación en el seno de la CADC, y presenta brevemente el resultado de los trabajos de actualización del inventario llevados a cabo hasta 2022, que se proporcionan a la delegación portuguesa como parte de la documentación de la reunión.

Portugal agradece la nota de actualización del inventario, que será analizada en detalle para una posterior respuesta.

Por otro lado, España solicita que Portugal informe las solicitudes de tramitación de concesiones en el tramo entre la confluencia de los ríos Caya y Cuncos que están pendientes de informe y se han enviado en el pasado.

Portugal informa que la tramitación de nuevos procedimientos relativos a concesiones en el tramo comprendido entre la confluencia de los ríos Caia y Cuncos con el Guadiana queda suspendida hasta el pleno cumplimiento de la Deliberación II / 6 del II Pleno de la CADC (9 y 10 de febrero de 2001), para lo cual es determinante la citada actualización del "inventario". También manifiesta que la información recibida sobre la actualización del inventario Caya-Cuncos es compleja y necesita tiempo para analizarla.

La delegación española responde que se dispone del tiempo que sea necesario, pero que solicita conocer si existe o no la voluntad de la parte portuguesa de desbloquear esta situación y emitir los informes solicitados.

La parte portuguesa manifiesta que para ellos este asunto es de muy elevada importancia, y en 2019 presentó un informe detallado sobre cada una de las cuencas. España se ofrece a aclarar la información que se ha enviado y resolver las dudas que puedan surgir, para lo que propone que una vez que se haya analizado por Portugal la información enviada, celebrar en las próximas semanas una reunión sobre este tema

da informação enviada, se realize uma reunião nas próximas semanas.

Ambas as delegações concordam em continuar a trabalhar para finalizar o inventário das captações no troço entre a confluência dos rios Caia e Cuncos, procedendo à troca de informações nos mesmos termos da boa cooperação administrativa que tem sido realizada até esta data. Fica ainda acordada a organização de uma reunião temática para esclarecer quaisquer dúvidas que possam existir sobre a informação prestada pela parte espanhola, assim que a parte portuguesa terminar de a analisar.

Ambas delegaciones acuerdan seguir trabajando para finalizar el inventario de captaciones en los tramos entre los ríos Caya y Cuncos y reactivar los informes pendientes sobre dichas captaciones, procediendo al intercambio de información sobre el mismo en los mismos términos de buena cooperación administrativa como se ha realizado hasta la fecha. También se acuerda organizar una reunión temática para aclarar las dudas que pudiera haber sobre la información proporcionada por la parte española, una vez la parte portuguesa termine de analizarla.

## 7. Outros assuntos

### a. Trabalhos de melhoramento da delimitação geométrica das massas de água transfronteiriças, na sequência da aplicação da DIRECTIVA 2007/2/CE, que estabelece a infraestrutura de informação espacial na União Europeia (INSPIRE)

Como parte do trabalho dos planos do terceiro ciclo da DQA, Espanha realizou uma série de melhorias na delimitação geográfica das massas de água de superfície que afetaram as massas de água transfronteiriças previamente acordadas na XVIIIª reunião plenária da CADC (dezembro de 2014).

Essas melhorias foram obtidas usando dados de observação territorial de alta precisão em Espanha, com base nos dados do Plano Nacional de Observação do Território (dados de altimetria LiDAR, ortoimagem e voo estereoscópico) e do trabalho conjunto do Instituto Geográfico Nacional da Espanha com as regiões hidrográficas. Deste trabalho resultam um conjunto de melhorias geométricas, nos nós de fronteira de junção de massas de água superficiais de tipo natural e no contorno das massas de água altamente modificadas.

Toda a informação foi enviada a Portugal antes da reunião plenária para que a possa analisar.

## 7. Otros asuntos

### a. Trabajos de mejora de la delimitación geométrica de masas transfronterizas, como consecuencia de la aplicación de la D. DIRECTIVA 2007/2/CE, por la que se establece una infraestructura de información espacial en la Comunidad Europea (INSPIRE)

Como parte de los trabajos realizados en el marco de las actuaciones de reporte del tercer ciclo de la DMA, España ha realizado una serie de mejoras en la delimitación geográfica de las masas de agua superficiales que han afectado a masas de agua transfronterizas previamente acordadas en la XVIII CADC (diciembre de 2014). Estas mejoras se han logrado al emplear datos de observación del territorio de alta precisión en España, a partir de los datos del Plan Nacional de Observación del Territorio (datos altimétricos de LiDAR y datos de orto imágenes y vuelo estereoscópico) y el trabajo conjunto del Instituto Geográfico Nacional de España y las demarcaciones hidrográficas. Se derivan de los resultados de este trabajo una serie de mejoras geométricas en los nodos fronterizos de entronque de masas superficiales de tipo natural y contorno de masas muy modificadas.

Toda la información se ha enviado a Portugal con antelación a la reunión plenaria, para que pueda ser analizada.

Portugal agradece a informação, que será detalhadamente analisada para posterior reação.

As Partes concordam que ambas as delegações devem trabalhar nestas melhorias a fim de preparar uma nova proposta para a delimitação das massas de água transfronteiriças e os seus pontos de ligação, as quais poderão vir a ser aprovadas na próxima CADC, para serem utilizadas nos planos do 4.º ciclo.

Portugal agradece la información, que será analizada en detalle para una posterior respuesta.

Las Partes acuerdan que ambas delegaciones trabajen en dichas mejoras a fin de preparar una nueva propuesta de delimitación de masas de agua transfronterizas y sus puntos de entronque, que podría aprobarse en la próxima CADC, para que sea utilizada en los planes de 4º ciclo.

#### **b. Aprovação do Plano DSEAR de Espanha**

A Espanha informa que o Plano Nacional de Tratamento, Saneamento, Eficiência, Poupança e Reutilização (Plano DSEAR), foi aprovado pelo Despacho TED / 801/2021, de 14 de julho, e os documentos que o compõem podem ser encontrados na página na Internet do Ministério da Transição Ecológica e do Desafio Demográfico (MITECO).

Este Plano constitui um instrumento de governação que visa incorporar, nos planos hidrológicos do terceiro ciclo (2022-2027), a revisão das medidas de tratamento, saneamento e reutilização das águas residuais valorizadas. Esta revisão teve como foco o cumprimento dos objetivos ambientais e da legislação de água comunitários, e está alinhada com as políticas da UE relacionadas com o Pacto Ecológico Europeu e com as políticas nacionais sobre a transição ecológica e o desafio demográfico.

Informa-se que haverá uma publicação em inglês do Plano, que estará disponível nas próximas semanas na página do Plano DSEAR no [site](#) na internet do MITECO.

Portugal informa que o novo plano estratégico para o setor de abastecimento de água e gestão de águas residuais e pluviais (2021-2030), dá sequência a 4 ciclos estratégicos desde o início da grande reforma do setor, há quase trinta anos. Pretende apostar em serviços de águas de excelência que assegurem à sociedade portuguesa eficácia, eficiência e sustentabilidade, e que criem valor ambiental, territorial, económico e societal. Aposta na qualidade dos serviços, na segurança, resiliência

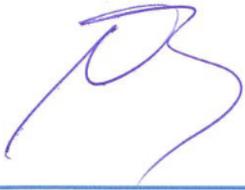
#### **b. Aprobación del Plan DSEAR de España**

España informa que El Plan Nacional de Depuración, Saneamiento, Eficiencia, Ahorro y Reutilización ([Plan DSEAR](#)), ha sido aprobado mediante la [Orden TED/801/2021, de 14 de julio](#), y los documentos que lo componen puede encontrarse en la web del Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico (MITECO).

Este Plan constituye un instrumento de gobernanza que pretende incorporar, en los planes hidrológicos del tercer ciclo (2022-2027), una revisión de las medidas de depuración, el saneamiento y la reutilización de las aguas residuales regeneradas. Esta revisión se ha enfocada al cumplimiento de los objetivos ambientales y de la legislación comunitaria de aguas, y está alineada con las políticas comunitarias relacionadas con el Pacto Verde Europeo, y las nacionales de la transición ecológica y el reto demográfico.

Se informa que va a haber una publicación en inglés del Plan, que estará disponible en las próximas semanas en el [apartado](#) del Plan DSEAR de la web del MITECO.

Portugal informa de que el nuevo plan estratégico para el sector de suministro de agua y gestión de aguas residuales y pluviales (2021-2030), sigue cuatro ciclos estratégicos desde el inicio de la gran reforma del sector, hace casi treinta años. Pretende apostar por servicios de agua de excelencia que aseguren eficacia, eficiencia y sostenibilidad a la sociedad portuguesa, y que creen valor ambiental, territorial, económico y social. Apuesta por la calidad del servicio, la seguridad, la resiliencia y



col

e ação climática, na internalização dos custos, na eficiência hídrica e energética, na circularidade e valorização ambiental e territorial. Alarga o seu âmbito, acrescentado as águas pluviais aos serviços de abastecimento de água e de gestão das águas residuais.

**c. Informação sobre o Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal**

Portugal informa que o seu PRR tem atribuído um investimento de 16.644 M €, o qual inclui três Dimensões; Resiliência, Transição Climática e Transição Digital. A dimensão Resiliência prevê 11.125 M€, destes, 390 M€ são para a componente Gestão Hídrica, a qual contempla 200 M€ para o Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve (PREH). Este plano inclui as seguintes medidas:

- Reduzir perdas de água no setor urbano;
- Reduzir perdas de água e aumentar a eficiência no setor agrícola;
- Reforçar a governança dos recursos hídricos;
- Promover a utilização de água residual tratada;
- Promover a dessalinização de água do mar;
- Aumentar a capacidade disponível e resiliência das albufeiras/sistemas de adução em alta e, reforçar com novas origens de água.

Portugal informa que sobre este tema, na Cimeira Luso-espanhola da Guarda de 2020, o Ministro do Ambiente de Portugal entregou uma nota à sua homóloga de Espanha e em dezembro do mesmo ano, a Ministra de Espanha remeteu uma carta ao homólogo português em que manifesta o interesse de Espanha em participar no procedimento de avaliação do impacto ambiental do projeto. Informa também que o processo de avaliação de impacto ambiental que vier a ser realizado será enquadrado pelo Protocolo bilateral de avaliação transfronteiriça.

la acción climática, la internalización de costes, la eficiencia hídrica y energética, la circularidad y la valorización ambiental y territorial. Amplía su campo de acción añadiendo las aguas pluviales a los servicios de suministro de agua y gestión de aguas residuales.

**c. Información sobre el Plan de Recuperación y Resiliencia portugués**

Portugal informa de que su PRR tiene una inversión de 16.644 M€ que incluye tres dimensiones: resiliencia, transición climática y transición digital. La dimensión de resiliencia prevé 11.125 M€, de los cuales 390 M€ son para el componente de gestión del agua, que incluye 200 M€ para el Plan Regional de Eficiencia Hídrica del Algarve (PREH). Este plan incluye las siguientes medidas:

- Reducir las pérdidas de agua en el sector urbano;
- Reducir las pérdidas de agua y aumentar la eficiencia en el sector agrícola;
- Reforzar la gobernanza de los recursos hídricos;
- Promover el uso de aguas residuales tratadas;
- Promover la desalinización del agua de mar;
- Aumentar la capacidad disponible y la resistencia de los embalses/sistemas de aguas en alta y reforzarlos con nuevas fuentes de agua.

Portugal informa de que, a este respecto, en la Cumbre Luso-Española de Guarda de 2020, el ministro portugués de Medio Ambiente entregó una nota a su homólogo español y, en diciembre del mismo año, la ministra española envió una carta a su homólogo portugués expresando el interés de España en participar en el procedimiento de evaluación de impacto ambiental del proyecto. El proceso de evaluación del impacto ambiental que se llevará a cabo se enmarcará en el Protocolo bilateral de evaluación transfronteriza.

A Espanha agradece a informação recebida e toma nota do que se refere ao procedimento de avaliação ambiental estratégica transfronteiriça.

España agradece la información recibida y toma nota en lo que se refiere al procedimiento de evaluación ambiental estratégica transfronteriza.

**d. Página na Internet da CADC**

Espanha refere que a atualização ou modificação da página na Internet da CADC é extremamente complexa devido às suas características informáticas, razão pela qual está atualmente muito desatualizada. Esta plataforma é fundamental para mostrar os avanços na aplicação e desenvolvimento da Convenção de Albufeira, portanto, o maior empenho é exigido às Partes para melhorá-lo.

Espanha informa do seu interesse em contratar uma assistência técnica informática que possa prestar apoio na reformulação e atualização dos conteúdos web, de forma a constituir uma referência digital atualizada da Convenção, pelo que solicita o parecer da delegação portuguesa.

**d. Página en internet de la CADC**

España expone que actualizar o modificar la web de la CADC es extremadamente complejo dadas sus características informáticas, por lo que en la actualidad está muy desactualizada. Esta plataforma es clave para mostrar los avances en la aplicación y desarrollo del Convenio de Albufeira, por lo que se reclama mayor decisión de las Partes para mejorarla.

España informa de su interés en contratar una asistencia técnica informática que pueda prestar apoyo en la reformulación y actualización de contenidos de la web, al objeto de convertirla en una referencia digital del Convenio que esté actualizada, y solicita por ello el parecer de la delegación portuguesa.

**e. Trabalho de divulgação de texto consolidado da Convenção**

O texto consolidado da Convenção de Albufeira foi publicado na legislação espanhola de 2000 (BOE n.º 37 de 12/02/2000). Espanha propõe a Portugal que ambos os países elaborem um livro informativo em ambas as línguas sobre o texto consolidado da Convenção.

Portugal referiu que o livro, em três línguas, publicado em 2008 continua a ser uma excelente publicação, mas tomou nota da pretensão espanhola e aguarda proposta concreta.

Ambos os países acordam que as duas Secretarias Técnicas trabalhem em conjunto na elaboração de um livro informativo do texto consolidado da Convenção de Albufeira.

**e. Trabajos de divulgación del texto consolidado del Convenio**

El texto consolidado del Convenio de Albufeira fue publicado en la legislación española en el año 2000 (BOE nº 37 de 12/02/2000). España propone a Portugal que ambos países elaboren un libro divulgativo en ambos idiomas sobre el texto consolidado del Convenio.

Portugal dijo que el libro, en tres idiomas, publicado en 2008 seguía siendo una excelente publicación, pero tomó nota de la petición española y estaba a la espera de una propuesta concreta.

Ambos países acuerdan que ambas Secretarías Técnicas trabajen conjuntamente en la elaboración de un libro divulgativo del texto consolidado del Convenio de Albufeira.

**f. Projeto conjunto da bacia Internacional do Tâmega**

Ambos os países têm demonstrado interesse em avançar no planeamento conjunto de bacias internacionais. Dada a natureza transfronteiriça do Rio Tâmega, as duas Partes estão interessadas em avançar com o desenvolvimento de um plano piloto para o planeamento conjunto desta bacia.

Neste projeto piloto, a ser desenvolvido pela Confederação Hidrográfica do Douro (Espanha) e pela APA/ARH-Norte (Portugal), serão identificadas com base em critérios uniformes: as pressões da bacia, o estado das massas de água e das áreas protegidas e serão estabelecidas as medidas mais adequadas para se atingirem os objetivos estabelecidos na DQA. O objetivo final é lançar as bases técnicas que possam dar origem a um potencial plano de gestão de região hidrográfica para a região hidrográfica internacional do Douro nos ciclos de planeamento seguintes.

Assim, as Partes acordam que ambos os países incluam nos seus respetivos planos hidrológicos do terceiro ciclo (2022-2027) uma medida intitulada "Análise Conjunta da Bacia do Tâmega", com o objetivo de avançar no desenvolvimento de um plano de gestão hidrológica desta sub-bacia do rio Douro.

**8. Solicitações e perguntas**

**f. Proyecto conjunto de la cuenca internacional del Tâmega**

Ambos países han mostrado interés en avanzar en la planificación conjunta de las cuencas internacionales. Dado el carácter transfronterizo del río Tâmega, las dos Partes tienen interés en avanzar en la elaboración de un plan piloto de planificación conjunta de esta cuenca.

En este proyecto piloto, a desarrollar por la Confederación Hidrográfica del Douro (España) y la ARH-Norte (Portugal) se identificarán las presiones de la cuenca, bajo criterios uniformes, se validará el estado de las masas de agua y las zonas protegidas con criterios concordantes y se establecerán las medidas más adecuadas para alcanzar los objetivos establecidos en la DMA. El objetivo final es sentar las bases técnicas que pudieran dar lugar a un potencial Plan hidrológico conjunto para la demarcación hidrográfica internacional del Douro en los siguientes ciclos de planificación.

Por lo anterior, las Partes acuerdan que ambos países incluyan en sus respectivos planes hidrológicos de tercer ciclo (2022-2027) una medida cuyo título sea "Análisis conjunto de la cuenca del Tâmega", con el objetivo de avanzar en la elaboración de un plan de gestión hidrológico de esta subcuenca del río Douro.

**8. Ruegos y preguntas**

---

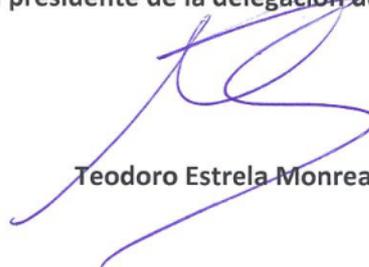
---

A presidente da delegação de Portugal



Lénia Real

El presidente de la delegación de España



Teodoro Estrela Monreal